

# PESQUISA DO EMPREGO BANCÁRIO

Ano 2 No. 5 - junho de 2010

CONTRAF DIEESE

## SETOR BANCÁRIO GERA 2.840 NOVOS POSTOS DE TRABALHO NO 1º. TRIMESTRE DE 2010

*No primeiro trimestre de 2010, o saldo nacional de empregos formais para o setor bancário foi positivo e registrou crescimento de 2.840 vínculos empregatícios. Este número contrasta com os resultados de 2009, quando foi observada uma queda de 1.354 postos de trabalho, para o mesmo período. A Região Sudeste apresentou o melhor desempenho com a criação de 2.227 postos de trabalho, enquanto a Região Norte apresentou o menor resultado positivo (111). Em todo o país, a alta foi puxada principalmente pelos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial. A ocupação que mais registrou crescimento de empregos foi a dos escriturários de serviços bancários com remuneração média de R\$ 1.318,12 por outro lado, a ocupação que mais apresentou saldo negativo nas contratações, no mesmo período, foram profissionais de comercialização e consultoria de serviços bancários, com remuneração média de admissão de R\$ 3.710,09.*

*Esta é a quinta edição da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB) publicada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) A pesquisa traz o acompanhamento da evolução do emprego nas instituições bancárias brasileiras e tem o objetivo de apontar as tendências mais recentes no mercado de trabalho desse setor. O estudo utiliza dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e tem periodicidade trimestral.*

## 1. Emprego Bancário: Brasil e Regiões

### 1.1 Desempenho por Região Geográfica

No primeiro trimestre de 2010, o total de admitidos no Brasil, no setor bancário, foi de 11.053, já os desligamentos totalizaram 8.213. Dessa forma, o saldo do emprego no setor foi positivo em 2.840 vínculos empregatícios. Do ponto de vista da remuneração média das pessoas admitidas o valor foi de R\$ 2.197,79, frente a R\$ 3.536,38 daquelas desligadas, o que representa uma diferença de -37,85%.

A Região Norte registrou o menor saldo no emprego, com a criação de 111 postos de trabalho no 1º trimestre de 2010, no extremo oposto aparece a Região Sudeste com 2.227 novos postos de trabalho, conforme pode ser observado na Tabela 1.

**TABELA 1**  
**Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e**  
**diferença da remuneração média por Região do País**  
**Brasil - Janeiro a Março de 2010**

Região	Admitidos	Part. %	Rem. Média (em R\$)	Desligados	Part. %	Rem. Média (em R\$)	Saldo	Dif.% da Rem. Média Admitidos e Desligados
Norte	320	2,90%	1.371,52	209	2,54%	2.615,89	111	-47,57%
Nordeste	830	7,51%	1.639,09	679	8,27%	2.943,79	151	-44,32%
Sudeste	8.023	72,59%	2.379,78	5.796	70,57%	3.680,09	2.227	-35,33%
Sul	1.248	11,29%	1.870,67	1.056	12,86%	3.485,90	192	-46,34%
Centro-Oeste	632	5,72%	1.685,54	473	5,76%	3.145,52	159	-46,41%
<b>Total</b>	<b>11.053</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.197,79</b>	<b>8.213</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.536,38</b>	<b>2.840</b>	<b>-37,85%</b>

Fonte: M.T.E/CAGED

Elaboração: DIEESE – Subseção CONTRAF/CUT

### 1.2 Desempenho Mês a Mês

Analisando os dados mensalmente, nota-se que o ano de 2010 apresentou um comportamento muito similar nos dois primeiros meses.

As admissões e desligamentos foram menores nos dois primeiros meses, e o saldo de emprego foram maiores, 1.086 e 1.087 respectivamente. Em março tanto as admissões quanto os desligamentos aumentam de patamar, e saldo positivo é reduzido para 667.

Constata-se pelos dados da Tabela 2 que as diferenças na remuneração média entre admitidos e desligados, foram mais acentuadas nos meses de fevereiro e março, se aproximando de -40%.

**TABELA 2**  
**Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e**  
**diferença da remuneração média por mês**  
**Brasil - Janeiro a Março de 2010**

Mês/Ano	Admitidos	Part. %	Rem. Média (em R\$)	Desligados	Part. %	Rem. Média (em R\$)	Saldo	Dif.% da Rem. Média
jan/10	3.438	31,10%	2.236,07	2.352	28,64%	3.252,06	1.086	-31,24%
fev/10	3.335	30,17%	2.120,87	2.248	27,37%	3.485,43	1.087	-39,15%
Mar/10	4.280	38,72%	2.226,98	3.613	43,99%	3.753,18	667	-40,66%
<b>Total</b>	<b>11.053</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.197,79</b>	<b>8.213</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.536,38</b>	<b>2.840</b>	<b>-37,85%</b>

Fonte: M.T.E/CAGED

Elaboração: DIEESE - Subseção CONTRAF/CUT

Contrastando com os resultados de 2010, em 2009 os bancos fecharam 1.351 empregos, conforme demonstrado na Tabela 3. Certamente, o saldo negativo no emprego em 2009 decorre da crise econômica e financeira que se abateu sobre o mundo e teve reflexos no Brasil, e também das grandes fusões que estão em curso no setor. Do ponto de vista da remuneração média dos admitidos no ano de 2009 foi de R\$ 1.794,46 e a dos desligados R\$ 3.939,84, o que significa uma diferença de - 41,07%, um diferencial um pouco superior verificado em 2010, em termos nominais. Outra importante constatação é o crescimento de 22,47% no salário médio dos admitidos, passando de R\$ 1.794,46 para R\$ 2.197,79.

**TABELA 3**  
**Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e**  
**diferença da remuneração média por mês**  
**Brasil - janeiro a março 2009**

Mês/Ano	Admitidos	Part. %	Rem. Média (em R\$)	Desligados	Part. %	Rem. Média (em R\$)	Saldo	Dif.% da Rem. Média
jan/09	1.787	25,97%	1.992,47	2.990	36,30%	4.012,62	-1.203	-50,34%
fev/09	2.337	33,96%	1.554,45	2.313	28,08%	4.175,49	24	-62,77%
mar/09	2.758	40,08%	1.869,53	2.933	35,61%	3.679,80	-175	-49,19%
<b>Total</b>	<b>6.882</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.794,46</b>	<b>8.236</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.939,84</b>	<b>-1.354</b>	<b>-54,45%</b>

Fonte: M.T.E/CAGED

Elaboração: Subseção DIEESE - CONTRAF/CUT

## 2. Ocupação

A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) permite olhar o comportamento do emprego formal de forma desagregada por famílias de ocupação. Dessa forma, os dados do CAGED para os bancos mostram que a ocupação com maior número de admissões e demissões é a “Escriturários de serviços bancários”, com 5.946 admissões e 2.800 desligamentos, gerando um saldo positivo de 2.840 postos de trabalho nesta ocupação, conforme pode ser observado na Tabela 4. Dentre aquelas com saldo de emprego negativo destacam-se os “Profissionais de comercialização e consultoria de serviços bancários”, com 522 admissões e 1.005 desligamentos, resultando num saldo negativo de 483 postos de trabalho.

**TABELA 4**  
**Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e**  
**diferença da remuneração média por ocupação (\*)**  
**Brasil - Janeiro a Março de 2010**

Ocupação	Admitidos	Rem. Média (em R\$)	Desligados	Rem. Média (em R\$)	Saldo	Dif.% da Rem. Média
Profissionais de comercialização e consultoria de serviços bancários	522	3.710,09	1.005	3.403,30	-483	9,01%
Gerentes administrativos, financeiros e de riscos	175	7.831,51	425	5.445,41	-250	43,82%
Supervisores administrativos	54	4.563,78	304	3.197,74	-250	42,72%
Gerentes de operações de serviços em instituição de intermediação financeira	320	6.599,17	464	5.936,88	-144	11,16%
Operadores de telemarketing	551	990,09	79	1.434,85	472	-31,00%
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	1.476	1.328,01	914	1.544,84	562	-14,04%
Escriturários de serviços bancários	5.946	1.318,82	2.800	2.610,93	3.146	-49,49%
Outros	2.009	4.121,14	2.222	4.836,61	-213	-14,79%
<b>Total</b>	<b>11.053</b>	<b>2.197,79</b>	<b>8.213</b>	<b>3.536,38</b>	<b>2.840</b>	<b>-37,85%</b>

Fonte: M.T.E/CAGED

Elaboração: Subseção DIEESE -CONTRAF/CUT

(\*) Famílias de ocupação da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)

### 3. Setor de Atividade Econômica

No tocante ao setor de atividade econômica nota-se diferenças importantes na movimentação do emprego formal. A Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) possibilita desagregar os dados do Caged por atividades econômicas, desde grandes setores de atividade até setores mais específicos.

Os Bancos múltiplos com carteira comercial foram responsáveis pela abertura de 1.957 postos, que são resultado de 8.874 admissões e 6.917 desligamentos, no ano de 2010, de acordo com a Tabela 6.

Nas Caixas Econômicas o saldo foi positivo em 671 ocupações (1.522 admissões e 851 desligamentos), esse foi o segmento cuja diferença média de remuneração entre admitidos e desligados foi maior chegando a -57,93%.

**TABELA 6**  
**Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e**  
**diferença da remuneração média por setor atividade econômica (\*)**  
**Brasil - Janeiro a Março de 2010**

Setor de atividade econômica	Admitidos	Part. %	Rem. Média (em R\$)	Desligados	Part. %	Rem. Média (em R\$)	Saldo	Dif.% da Rem. Média Admitidos e Desligados
Bancos comerciais	402	3,64%	3.509,94	279	3,40%	4.694,07	123	-25,23%
Bancos múltiplos, com carteira comercial	8.874	80,29%	2.174,46	6.917	84,22%	3.433,76	1.957	-36,67%
Caixas econômicas	1.522	13,77%	1.465,47	851	10,36%	3.483,06	671	-57,93%
Bancos múltiplos, sem carteira comercial	149	1,35%	4.393,40	108	1,31%	5.121,22	41	-14,21%
Bancos de investimento	106	0,96%	6.603,58	58	0,71%	8.037,52	48	-17,84%
<b>Total</b>	<b>11.053</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.197,79</b>	<b>8.213</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.536,38</b>	<b>2.840</b>	<b>-37,85%</b>

Fonte: M.T.E/CAGED

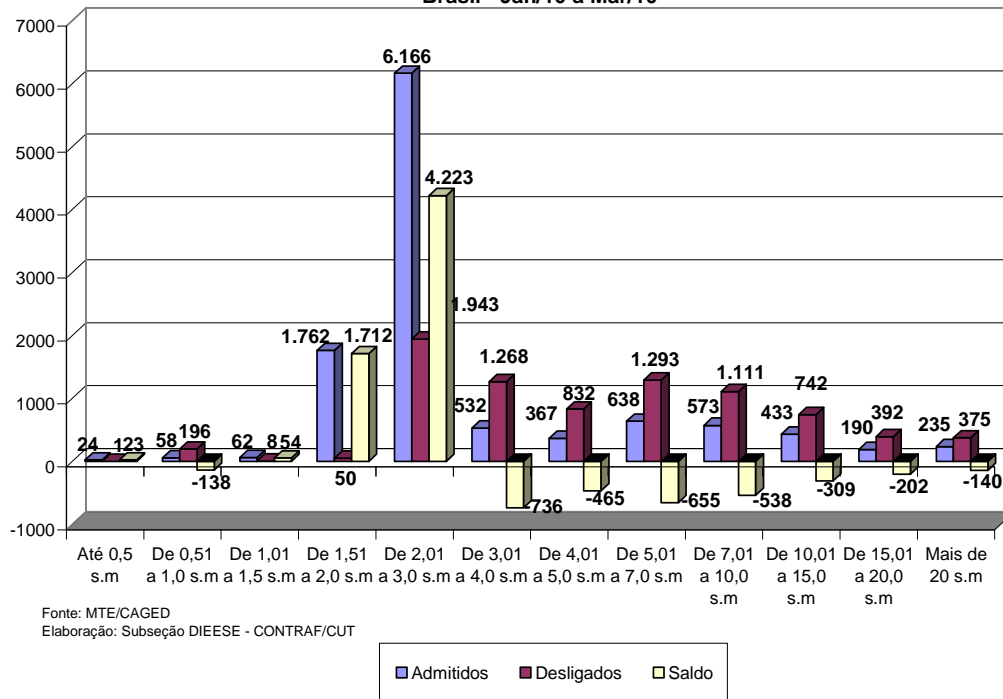
Elaboração: Subseção DIEESE - CONTRAF/CUT

(\*) Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE)

#### 4. Faixa de Remuneração

Considerando os dados do emprego nos bancos a partir das faixas de remuneração, nota-se que o saldo positivo do emprego situa-se nas faixas até 3,0 salários mínimos, com predominância para a faixa de 2,01 a 3,0 s.m. que registrou um saldo de 4.223 postos de trabalho, gráfico 1. A partir daí todas as faixas apresentam saldo negativo de emprego, com destaque para a faixa de 5,01 a 7,0 s.m. (-1.293). Esse movimento se deve ao fato da grande maioria das admissões (55,8%) concentrarem-se na faixa de 2 até 3 s.m, e os desligamentos, estarem mais distribuídos pelas faixas superiores de remuneração.

**GRÁFICO 1**  
**Admitidos, desligados e saldo de ocupações por faixa de remuneração**  
**Brasil - Jan/10 a Mar/10**

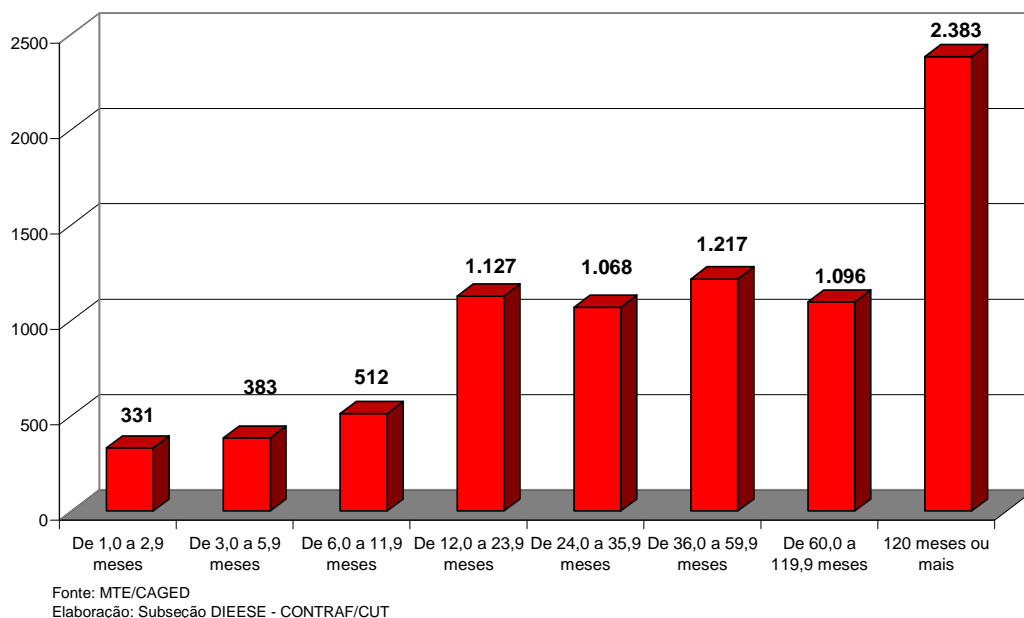


### 5. Tempo Médio de Permanência no Emprego dos Desligados

A partir dos dados do Gráfico 2, conclui-se que do total de 8.213 trabalhadores desligados nos bancos brasileiros no ano de 2010, 2.383 deles ou 29,1% estavam no emprego há dez anos ou mais. Outra faixa de emprego que se encontra grande parte dos desligados é até dois anos de emprego, totalizando 2.353 desligados, o que representa 28,6%.

Entretanto, quando se considera a faixa de permanência de três anos ou mais, observa-se que cerca da metade dos bancários desligados estava nessa faixa. O que deve corresponder às remunerações mais elevadas.

**GRÁFICO 2**  
**Quantidade de desligados por faixa de tempo empregado**  
**Brasil - Jan/10 a Mar/10**



## 6. Tipo de Desligamento

No que diz respeito às razões do desligamento, os dados do CAGED demonstram que em 2010 cerca de 43% (3.604) dos bancários desligados o fizeram por iniciativa própria, ou seja, pediram demissão. Entretanto, demissão sem justa causa continua sendo o maior motivo para o desligamento nos bancos, que foi responsável por aproximadamente 47% dos desligados no ano passado, como pode ser verificado na Tabela 7.

**TABELA 7**  
**Desligados e remuneração média por tipo de desligamento**  
**Brasil - Janeiro a Março de 2010**

<b>Tipo de Desligamento</b>	<b>Desligados</b>	<b>Part. %</b>	<b>Rem. Média (em R\$)</b>
Desligamento por demissão sem justa causa	3.917	47,69%	3.743,74
Desligamento por demissão com justa causa	232	2,82%	2.650,34
Desligamento a pedido	3.604	43,88%	3.573,24
Desligamento por término de contrato	62	0,75%	1.996,84
Desligamento por aposentadoria	196	2,39%	2.789,38
Desligamento por morte	45	0,55%	3.373,82
Término de contrato de trabalho por prazo determinado	157	1,91%	413,46
<b>Total</b>	<b>8.213</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.536,38</b>

Fonte: M.T.E/CAGED

Elaboração: Subseção DIEESE - CONTRAF/CUT

## 7. Tipo de Admissão

Em relação ao tipo de admissão, constata-se conforme a tabela 8, que do total de 11.053 bancários admitidos em 2010, 4.696 ou 42,5% tiveram, pela primeira vez, registro em carteira de trabalho, e iniciaram a carreira tendo uma remuneração média de R\$ 2.014,53. Já aqueles que foram reempregados, ou seja, já tinham exercido uma ocupação formal anteriormente responderam por 56,9% do total de admissões, ou 6.288 trabalhadores, cuja remuneração média foi de R\$ 2.334,11.

**TABELA 8**  
**Admitidos e remuneração média por tipo de admissão**  
**Brasil - Janeiro a Março de 2010**

<b>Tipo de Admissão</b>	<b>Admitidos</b>	<b>Part. %</b>	<b>Rem. Média (em R\$)</b>
Admissão por primeiro emprego	4.696	42,49%	2.014,53
Admissão por reemprego	6.288	56,89%	2.334,11
Admissão por reintegração	45	0,41%	3.206,00
Contrato de trabalho por prazo determinado	24	0,22%	449,00
<b>Total</b>	<b>11.053</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.197,79</b>

Fonte: M.T.E/CAGED

Elaboração: Subseção DIEESE - CONTRAF/CUT

## 8. Grau de Escolaridade

Os dados demonstram que os bancários são uma categoria que tem escolaridade elevada e, portanto, acima da média daquela observada para a força de trabalho brasileira como um todo. A movimentação de pessoal (fluxo) registrada no CAGED confirma essa assertiva. Prova disso é que, tanto os admitidos (78%) quanto os desligados (84%) correspondem, respectivamente, a bancários com escolaridade: superior incompleto + superior completo. Quando se agrega a essa escolaridade, 2º grau completo, por exemplo, tem-se que em 2010 cerca de 99,5% dos admitidos e 95,5% dos desligados tinham, no mínimo, o 2º grau completo. Isso pode ser observado na Tabela 9.

Entretanto, do ponto de vista do saldo do emprego no ano a única perda de postos de trabalho foi entre os bancários com segundo grau incompleto (-328).

**TABELA 9**  
**Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e**  
**diferença da remuneração média por grau de escolaridade**  
**Brasil - Janeiro a Março de 2010**

Escolaridade	Admitidos	Part. %	Rem. Média (em R\$)	Desligados	Part. %	Rem. Média (em R\$)	Saldo	Dif.% da Rem. Média
2º grau incompleto	51	0,46%	748,14	379	4,61%	2.368,58	-328	-68,41%
2º grau completo	2.280	20,63%	1.450,05	877	10,68%	2.535,01	1.403	-42,80%
Superior incompleto	3.550	32,12%	1.344,07	1.819	22,15%	2.354,95	1.731	-42,93%
Superior completo	5.137	46,48%	3.134,08	5.060	61,61%	4.228,35	77	-25,88%
<b>Total</b>	<b>11.053</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.197,79</b>	<b>8.213</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.536,38</b>	<b>2.840</b>	<b>-37,85%</b>

Fonte: M.T.E/CAGED

Elaboração: DIEESE - Subseção CONTRAF/CUT

## 9. Gênero

No tocante à questão de gênero, o saldo do emprego bancário em 2010 é favorável às mulheres, com 1.767, já para os homens o saldo foi de 1.073, conforme demonstrado na tabela 10.

Percentualmente, os homens representaram 49,7% das admissões e 53,82% dos desligamentos, enquanto a participação feminina correspondeu, respectivamente, a 50,3% das admissões e 46,18% dos desligamentos.

**TABELA 10**  
**Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e**  
**diferença da remuneração média por gênero**  
**Brasil - Janeiro a Março de 2010**

<b>Gênero</b>	<b>Admitidos</b>	<b>Part. %</b>	<b>Rem. Média (em R\$)</b>	<b>Desligados</b>	<b>Part. %</b>	<b>Rem. Média (em R\$)</b>	<b>Saldo</b>	<b>Dif.% da Rem. Média</b>
Masculino	5.493	49,70%	2.630,59	4.420	53,82%	4.112,04	1.073	-36,03%
Feminino	5.560	50,30%	1.770,20	3.793	46,18%	2.865,56	1.767	-38,23%
<b>Total</b>	<b>11.053</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.197,79</b>	<b>8.213</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.536,38</b>	<b>2.840</b>	<b>-37,85%</b>

Fonte: M.T.E/CAGED

Elaboração: Subseção DIEESE - CONTRAF/CUT

Contudo, ao se analisar a remuneração média das mulheres, nota-se que é inferior à dos homens, tanto nas admissões, como nos desligamentos. As trabalhadoras desligadas saíram do banco com rendimento médio de R\$ 2.865,56, valor 30,31% inferior àquele auferido pelos homens, R\$ 4.112,04. Já a mão-de-obra feminina admitida entra no banco recebendo uma remuneração média de R\$ 1.770,20, enquanto os admitidos do sexo masculino recebem o equivalente a R\$ 2.630,59; correspondendo a uma diferença de 32,71%, tabela 11. Nas contratações realizadas no primeiro trimestre de 2010, houve, portanto, aumento da distância entre salários médios masculinos e femininos.

**TABELA 11**  
**Rem. Média dos admitidos e desligados por**  
**gênero**  
**Brasil - Janeiro a Março de 2010**

Rem. Média (em R\$)	Masculino	Feminino	Dif.% da Rem. Média
Admitidos	2.630,59	1.770,20	<b>-32,71%</b>
Desligados	4.112,04	2.865,56	<b>-30,31%</b>

Fonte: M.T.E/CAGED

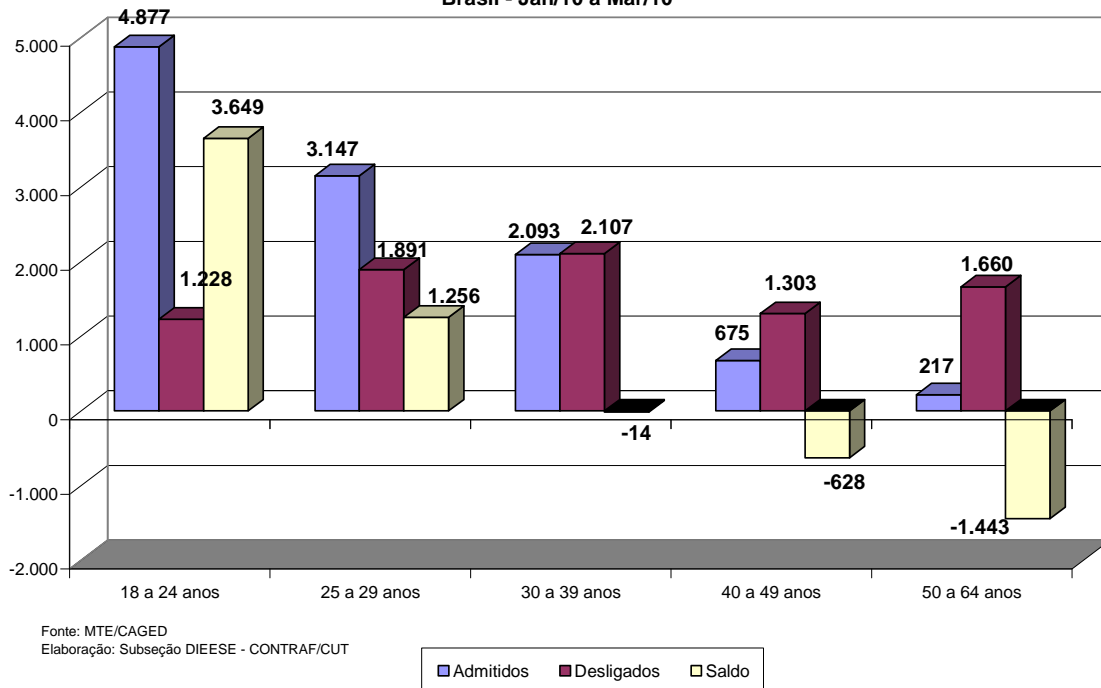
Elaboração: Subseção DIEESE - CONTRAF/CUT

### **10. Faixa Etária**

A movimentação de pessoal nos bancos do ponto de vista etário revela que, mais de 40% dos admitidos tem entre 18 e 24 anos. Quando se faz a agregação dessa faixa etária com a imediatamente superior, conforme gráfico 2, percebe-se que, dos mais de 11 mil bancários que foram admitidos em 2010, cerca de 8 mil tem idade entre 18 e 29 anos. Disso se depreende que a categoria bancária tem uma parcela expressiva de jovens.

Nos desligados observa-se um movimento inverso, ou seja, a maioria dos desligamentos se deu nas faixas etárias mais velhas, como é caso daqueles que tem mais de 30 anos que foram mais de 5 mil.

**GRÁFICO 3**  
**Admitidos, desligados por faixa etária**  
**Brasil - Jan/10 a Mar/10**



## 11. Considerações Finais

A comparação dos dados de 2009 com os de 2010, em quaisquer recorte temporal que se faça, não revela grandes diferenças, a não ser no contingente de admitidos e desligados e, evidentemente, no saldo líquido do emprego bancário que registrou a criação de quase 3 mil postos, contra o fechamento de 1.324 vagas em 2009. Do ponto de vista da remuneração média, por exemplo, não se percebe distanciamento das diferenças salariais entre aquela percebida pelos admitidos e desligados no ano anterior e aquela recebida pelos mesmos admitidos e desligados no ano de 2009.

Rua Ministro Godói, 310  
05001-900 São Paulo, SP  
telefone (11) 3874-5366 / fax (11) 3874-5394  
e-mail: [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br)

## **DIEESE**

### **Direção Executiva**

Josinaldo José de Barros - Presidente  
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias  
Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de  
Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel  
Alberto Soares da Silva – Vice-presidente  
STI de Energia Elétrica de Campinas  
João Vicente Silva Cayres – Secretário  
Sindicato dos Metalúrgicos do ABC  
Ana Tércia Sanches – Diretora  
SEE Bancários de São Paulo, Osasco e Região  
Antonio de Sousa – Diretor  
STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de  
Osasco e Região  
Paulo de Tarso G. B. Costa – Diretor  
Sindicato dos Eletricistas da Bahia  
José Carlos de Souza – Diretor  
STI de Energia Elétrica de São Paulo  
Carlos Donizeti França de Oliveira – Diretor  
Femaco – FE em Serviços de Asseio e  
Conservação Ambiental Urbana  
e Áreas Verdes do Estado de São Paulo  
Mara Luzia Feltes – Diretora  
SEE Assessoramentos, Perícias, Informações,  
Pesquisas e Fundações Estaduais do Rio Grande do  
Sul  
Zenaide Honório – Diretora  
Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de São  
Paulo (Apeesp)  
Pedro Celso Rosa – Diretor  
STI Metalúrgicas, de Máquinas, Mecânicas, de  
Material Elétrico de Veículos  
e Peças Automotivas de Curitiba  
Maria das Graças de Oliveira – Diretora  
Sindicato dos Servidores Públicos Federais de PE  
José Maurício da Silva – Diretor  
STI Metalúrgicas de São Paulo, Mogi das Cruzes e  
Região

### **Direção técnica**

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico  
Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e  
desenvolvimento  
Nelson Karam – coordenador de educação  
José Silvestre P. de Oliveira – coordenador de  
relações sindicais  
Francisco J.C. de Oliveira – coordenador de  
pesquisas  
Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e  
financeira

### **Equipe Técnica Responsável**

Miguel Huertas Neto  
Eliana Elias (revisão)  
José Silvestre P. de Oliveira (revisão)

### **Estagiária**

Bárbara Vallejos Vasquez

---